

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS POR MEIO DO ARCO DE MAGUEREZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaic Leite Meira¹

Raissa Pereira Santos²

Giselly de Almeida Santos³

Nathallia Resende de Melo Barbosa⁴

Fernanda Junges de Araújo⁵

RESUMO: Introdução: A falta de adesão ao tratamento com antimicrobianos constitui-se como uma problemática que contribui para a ocorrência do fenômeno de resistência a estes fármacos. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência da implementação de uma ferramenta para amenizar as dificuldades na terapia com antimicrobianos em uma UBS da Ceilândia-DF, utilizando a metodologia da problematização com o arco de Magueréz. **Resultados:** A estratégia utilizada foi um registro para auxiliar a tomada de dose do antimicrobiano prescrito, a qual foi bem aceita por toda a equipe da UBS, se tornando uma ferramenta bem útil aos profissionais, como uma aliada a promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM). **Conclusão:** O registro de tomada de dose constitui-se como um passo inicial no desenvolvimento de ações com estímulo ao URM e atividades de promoção da segurança do paciente.

Palavras-chaves: Uso Racional de Medicamentos. Antimicrobianos. Adesão ao Medicamento. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT: Introduction: A non-adherence to treatment with antimicrobials is a problem that contributes to the occurrence of the phenomenon of resistance to these drugs. **Methodology:** This work is an experience report of the implementation of a tool to reduce the difficulties in antimicrobial therapy in a UBS in Ceilândia-DF, using the methodology of problematization with the arc of Magueréz. **Results:** The

¹ Farmacêutico, Residente do Programa Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – ESCS/SES – DF.

² Farmacêutica (UFMA), Residente do Programa Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – ESCS/SES – DF.

³ Farmacêutica (UNB), Mestre em Ciências Médicas (UNB), Residente do Programa Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – ESCS/SES – DF.

⁴ Farmacêutica (UNB), Residente do Programa Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – ESCS/SES – DF.

⁵ Farmacêutica (UFRGS), Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFRGS), Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

strategy used was a record to assist in taking the dose of the prescribed antimicrobial, which was well accepted by the entire UBS team, becoming a very useful tool for professionals, as an ally in promoting the Rational Use of Medicines (RUM). **Conclusion:** The dose intake record is an initial step in the development of actions to encourage the RUM and activities to promote patient safety.

Keywords: Rational Use of Medicines. Antimicrobials. Drug Adhesion. Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

O uso racional de medicamentos (URM) é uma prática inerente ao profissional farmacêutico (BRASIL, 2004), cuja função é garantir que o paciente receba os medicamentos apropriados conforma a sua necessidade clínica, em uma dosagem adequada, levando-se em consideração os aspectos individuais, no período de tempo necessário e no menor impacto financeiro possível (WHO, 1985). O URM, além de promover uma maior segurança ao paciente, possibilita a redução dos custos associados à saúde (WHO, 2006; AKERMAN; FREITAS, 2017).

O uso inadequado de medicamentos é considerado um problema de saúde pública, uma vez que atinge grande parcela da população mundial e resulta em grande impacto financeiro no orçamento destinado à saúde. Cerca de 50% dos medicamentos utilizados, são prescritos incorretamente ou dispensados de maneira equivocada (AQUINO, 2008; WHO, 2010). No Brasil, o uso incorreto de medicamentos se dá principalmente pelo uso excessivo de antimicrobianos, polifarmácia, automedicação inapropriada e fácil acesso a grande diversidade de fármacos (BRASIL, 2012).

Dentre as diversas classes de medicamentos sujeitas ao uso inadequado, os antimicrobianos se destacam, uma vez que o consumo excessivo destes acarreta o fenômeno de resistência bacteriana. Os impactos oriundos deste fenômeno afetam toda a sociedade, já que há uma escassez de alternativas terapêuticas para tratamento de infecções resistentes, bem como elevação dos custos relacionados à saúde, pois a maioria dos pacientes com este tipo de infecção são hospitalizados (CFF, 2006).

A promoção do uso racional de antimicrobianos deve ocorrer de forma integrada com a participação de todos os envolvidos no processo de utilização destes medicamentos (NADESHKUMAR et al., 2019). Desta maneira, as estratégias de intervenções podem ser agrupadas em três níveis de ação: individual, institucional e estadual. Dentre as ações individuais, tem-se a educação em saúde, tanto dos profissionais quanto pacientes, como ferramenta principal de estimulação do URM (CFF, 2006). Neste contexto, o desenvolvimento de uma estratégia que possa ser utilizada no momento da dispensação, surge como uma oportunidade de combate ao uso inadequado de antimicrobianos. Assim, este artigo tem como objetivo relatar a experiência da utilização de um instrumento de promoção do URM.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência da implantação de uma estratégia para a promoção do uso racional de antimicrobianos em uma Unidade Básica de Saúde da Ceilândia, Distrito Federal. A estratégia foi desenvolvida com base na literatura de TRAUTHMAN et al., 2014 e utilizando como metodologia de problematização o arco de Maguerez, no período de março a agosto de 2021. Desta forma, para a implantação da ferramenta foi necessária a realização de etapas prévias, constituintes da metodologia utilizada, como a observação da realidade, definição de pontos-chaves, teorização dos pontos-chaves, elaboração das hipóteses de solução e aplicação na realidade (COLOMBO; BERBEL, 2007). O registro foi implementado nas Equipes de Saúde da Família (eSF), Equipes de Saúde Bucal (eSB) e na farmácia da UBS.

RESULTADOS

Na tabela 1, encontra-se os produtos referentes a algumas etapas da metodologia do arco de Maguerez. Um dos grandes problemas observados na realidade da UBS em análise foi a dificuldade com relação à orientação aos usuários quanto à terapia com antimicrobianos.

Tabela 1. Produtos referentes a cada etapa do arco de Maguerez

Etapas	Produtos
Observação da realidade	Problema na orientação com relação à terapia com antimicrobianos
Definição dos pontos-chaves	Uso Racional de Medicamentos; Dispensação; Educação em saúde
Teorização	Busca na literatura envolvendo os pontos-chaves
Hipóteses de solução	Educação continuada com os profissionais; Aplicação de um instrumento de registro de dose diária
Aplicação à realidade	Implantação da ferramenta do registro de dose diária

Fonte: próprio autor

Diante disso, uma ferramenta para o registro de tomada de dose foi elaborada como estratégia para facilitar a adesão da farmacoterapia pelos pacientes (figura 1). A figura 1B, mostra um exemplo de como é o preenchimento do folheto. Nos três locais implementados, a ferramenta mostrou-se útil e de simples utilização.

Figura 1. Registro de tomada de dose da terapia com antimicrobianos.

 **UBS 8 CEILÂNDIA**
HORÁRIO DO ANTIBIÓTICO

 Nome do medicamento:

Horário Dias				
 1				
 2				
 3				
 4				
 5				
 6				
 7				

Fonte: próprio autor

Figura 1B. Exemplo de preenchimento do registro de dose diária

 **UBS 8 CEILÂNDIA**
HORÁRIO DO ANTIBIÓTICO

 Nome do medicamento:
CEFALEXINA 500MG

Horário Dias	06:00	12:00	18:00	00:00
 1	X	X	X	X
 2				
 3				
 4				
 5				
 6				
 7				

Fonte: próprio autor

DISCUSSÃO

O registro de tomada de doses, implementado na UBS , constitui-se como uma ferramenta já utilizada como estratégia para a promoção da adesão a farmacoterapia (TRAUTHMAN et al., 2014). Com relação ao tratamento com antimicrobianos, esse registro possibilita a realização completa do tratamento, uma vez que os horários e duração deste são demarcados no folheto (figura 1B). Dessa forma, essa ferramenta proporciona a promoção do URM, uma atividade que deve ser estimulada em todo âmbito da saúde. Além disso, a estratégia implementada impacta também na redução do fenômeno de resistência aos antimicrobianos, uma vez que a realização correta do tratamento com estes fármacos promove a redução da pressão seletiva das bactérias (FROTA et al., 2010).

Um outro ponto que também merece ser destacado foi a valorização e a percepção da importância da ferramenta do registro de tomada de dose pelos profissionais da UBS. Assim, houve um apoio coletivo para a implementação da metodologia, permitindo a sua utilização em massa nos atendimentos ofertados a população (PEREIRA; RIVERA; ARTMANN, 2013).

Além disso, cabe ressaltar que diversos atendimentos hospitalares são decorrentes de intoxicação ou mau uso da farmacoterapia causadas por falta de orientação ao paciente quanto ao tratamento medicamentoso. Neste sentido, a ferramenta implementada proporciona também uma redução desses eventos, já que a mesma reforça e estimula a orientação ao usuário. (GALATO; ALANO; TRAUTHMAN; VIEIRA, 2008; MEDEIROS; MELO; SILVA, 2005).

CONCLUSÃO

A implementação do registro de tomada de dose acarretou em mudanças positivas UBS. Dentre estas mudanças, tem-se a promoção do URM, por meio da garantia da administração correta do medicamento, no período apropriado, favorecendo tanto a adesão ao tratamento quanto a redução de possíveis resistências bacterianas, bem como a maior inserção dos profissionais nesta temática e redução de gastos. Além disso, ressalta-se a necessidade de monitoramento contínuo das ações envolvendo o uso da ferramenta, a fim de promover melhorias da mesma, assim como desenvolver atividades de educação continuada com os profissionais da UBS nas temáticas do URM e segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

AKERMAN, M., DE FREITAS, O. Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM): avaliação dos serviços de atenção farmacêutica primária. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v. 51, 2017.

AQUINO, D. F. Porque o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? **Revista Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 3, abril de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução CNS nº 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 maio 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Uso racional de medicamentos: temas selecionados. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Centro de Informação sobre Medicamentos. Ações que estimulam o uso racional de antimicrobianos. **Farmacoterapêutica**, n. 4, agosto de 2006.

GALATO, D., ALANO, G. M., TRAUTHMAN, S. C., VIEIRA, A. C. A dispensação de medicamentos: Uma reflexão sobre o processo para prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia. *Rev Bras Ciências Farm J Pharm Sci*. 2008;44(3):465-475.

MEDEIROS, N. A. S., MELO, F.B., SILVA, W. B. [Drug-related problem frequency in patients who visited the emergency department in a regional hospital]. *Seguim Farmacoter*. 2005;3(4):213-224

NADESHKUMAR, A., et al. Prescribing, dispensing and administration indicators to describe rational use of oral dosage forms of medicines given to children. **Journal of Public Health**, n. 8, abril de 2019.

PEREIRA, R.C.A.; RIVERA, F.J.U.; ARTMANN, E. The multidisciplinary work in the Family health strategy: a study on ways of teams. *Interface (Botucatu)*, v.17,n.45, p.327-40, abr./jun. 2013.

The rational use of drugs. Report of the conference of experts, Nairobi, 25-29 November 1985. Geneva: World Health Organization; 1985

(<http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s17054e/s17054e.pdf>, acesso em: 20 abr 2021).

WORLD HEALTH ORGANIZATION .Medicines: rational use of medicines. Fact sheet n° 338. May 2010. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs338/en/print.html>> Acesso em: 20 abri. 2021.

World Council of Churches. Promoting rational use of medicines. Contact. 2006;October–December(<http://apps.who.intdocuments/s19836en/s19836en.pdf>, acesso em: 20 abr 2021).